DIUM – LESI/LMCC MÉTODOS DE PROGRAMAÇÃO I Exercícios

Carlos Bacelar, Luís Barbosa, José Barros, Alcino Cunha, Maria João Frade, Luís Neves, José Nuno Oliveira, Jorge Sousa Pinto

Dezembro 2004

Capítulo 1

Cálculo Não-recursivo

I – Produtos e Coprodutos

1. Use a definição $f \times g = \langle f \cdot \pi_1, g \cdot \pi_2 \rangle$ para provar que a propriedade

$$(g \cdot h) \times (i \cdot j) = (g \times i) \cdot (h \times j)$$

se verifica.

- 2. Aplique a lei da troca, $[\langle f,g\rangle,\langle h,k\rangle]=\langle [f,h],[g,k]\rangle,$ à definição $undistr~=~[id\times i_1,id\times i_2]$
- 3. Considere as declarações de tipo

$$\begin{split} f: A &\rightarrow B, \\ g: C &\rightarrow D, \\ i: X + Y &\rightarrow X', \\ j: X + Y &\rightarrow Y', \\ i': X &\rightarrow X' \times Y', \\ j': Y &\rightarrow X' \times Y' \end{split}$$

(a) Identifique a assinatura das seguintes funções:

i.
$$f + \langle i, j \rangle \times g$$

ii. $f + [i', j'] \times g$

(b) Serão as duas funções iguais? Justifique.

4. Sejam dadas as seguintes funções, no contexto da biblioteca Mpi.hs:

onde k é uma função arbitrária. Identifique, justificando,

- o tipo de [f,g], isto é, da lista contendo as funções f e g;
- o tipo de (f,g), isto é, do par de funções f e g.
- 5. Considere o seguinte raciocínio:

$$k = [f, g] \iff \begin{cases} k \cdot i_1 = f \\ k \cdot i_2 = g \end{cases}$$

$$\equiv \qquad \{ \dots (\text{justifique}) \dots \}$$

$$h \cdot [i, j] = [f, g] \iff \begin{cases} (h \cdot [i, j]) \cdot i_1 = f \\ (h \cdot [i, j]) \cdot i_2 = g \end{cases}$$

$$\equiv \qquad \{ \dots (\text{justifique}) \dots \}$$

$$h \cdot [i, j] = [f, g] \iff \begin{cases} h \cdot ([i, j] \cdot i_1) = f \\ h \cdot ([i, j] \cdot i_2) = g \end{cases}$$

$$\equiv \qquad \{ \dots (\text{justifique}) \dots \}$$

$$h \cdot [i, j] = [f, g] \iff \begin{cases} h \cdot i = f \\ h \cdot j = g \end{cases}$$

$$\equiv \qquad \{ \dots (\text{justifique}) \dots \}$$

$$h \cdot [i, j] = [h \cdot i, h \cdot j]$$

Como se chama a propriedade de que o raciocínio partiu? Justifique cada passo e indique qual das leis que constam do anexo foi deduzida.

6. Indique qual das leis que constam do anexo é justificada pelo raciocínio que se segue,

$$\langle i,j\rangle \cdot h = \langle f,g\rangle \iff \left\{ \begin{array}{l} \pi_1 \cdot (\langle i,j\rangle \cdot h) = f \\ \pi_2 \cdot (\langle i,j\rangle \cdot h) = g \end{array} \right.$$

$$\equiv \left\{ \begin{array}{l} \ldots (\text{justifique}) \ldots \right\} \\ \langle i,j\rangle \cdot h = \langle f,g\rangle \iff \left\{ \begin{array}{l} (\pi_1 \cdot \langle i,j\rangle) \cdot h = f \\ (\pi_2 \cdot \langle i,j\rangle) \cdot h = g \end{array} \right.$$

$$\equiv \left\{ \begin{array}{l} \ldots (\text{justifique}) \ldots \right\} \\ \langle i,j\rangle \cdot h = \langle f,g\rangle \iff \left\{ \begin{array}{l} i \cdot h = f \\ j \cdot h = g \end{array} \right.$$

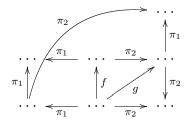
$$\equiv \left\{ \begin{array}{l} \ldots (\text{justifique}) \ldots \right\} \\ \langle i,j\rangle \cdot h = \langle i \cdot h,j \cdot h \rangle \end{array} \right.$$

Justifique cada passo.

7. Considere a seguinte definição de uma função t, em Haskell:

Qual \acute{e} o tipo de t? Justifique convenientemente a sua resposta.

8. (a) Preencha as reticências do diagrama funcional que se segue:



- (b) Exprima g e f como splits envolvendo outras funções no diagrama. Em seguida, escreva f em Haskell com variáveis, isto é, sem recorrer ao construtor split e às projecções π_1 e π_2 .
- (c) Que função f sua conhecida é definida pelo diagrama? Qual é a sua inversa? Justifique.
- 9. Calcule (caso exista) o tipo da função $\langle i_1, \pi_1 \rangle$

10. Dadas as definições

$$f = (h \cdot \pi_2) \cdot swap$$

$$g = \pi_1 \cdot (h \times (id^A \cdot ap))$$

represente f e g sob a forma de diagramas evidenciando o seu tipo, e mostre que f=g, para todo o h.

11. Apresente, justificando todos os passos, uma prova equacional do facto

$$(id \times \pi_2) \cdot assocr = \pi_1 \times id$$

II – Isomorfismos

12. Demonstre a seguinte igualdade

$$[id \times i_1, id \times i_2] = \langle [\pi_1, \pi_1], \pi_2 + \pi_2 \rangle$$

Qual o isomorfismo que esta função estabelece?

- 13. Seja distr (ler: $distribute\ right)$ a bijecção que estabelece o isomorfismo $A\times (B+C)\cong A\times B+A\times C.$
 - (a) Preencha as reticências no diagrama que se segue por forma a ver nele especificada a bijecção distl (ler: $distribute\ left$) que estabelece o isomorfismo $(B+C)\times A\cong B\times A+C\times A$:

$$(B+C)\times A \xrightarrow{swap} \cdots \xrightarrow{distr} \cdots \xrightarrow{m} B \times A + C \times A$$

(b) Mostre que

$$[g,h] \times f = [g \times f, h \times f] \cdot distl$$

é uma propriedade válida sobre distl, aplicando, entre outras leis que conhece, as seguintes:

$$f \times [g,h] = [f \times g, f \times h] \cdot distr$$

 $swap \cdot (f \times g) = (g \times f) \cdot swap$

14. Por inferência de tipos, escolha a função que, de entre as seguintes,

$$[id, id]$$

$$[\langle \underline{True}, id \rangle, \langle \underline{False}, id \rangle]$$

$$[\langle \underline{True}, \underline{False} \rangle, id]$$

$$id + id$$

estabelece o isomorfismo

$$2 \times A \cong A + A$$

da direita para a esquerda.

Aplique-lhe a lei da troca e codifique o resultado em Haskell.

- 15. Por analogia com $swap = \langle \pi_2, \pi_1 \rangle$, mostre que $[i_2, i_1]$ é a sua própria inversa. Qual o isomorfismo que esta função estabelece?
- 16. Relembre

$$assocr: A \times (B \times C) \rightarrow (A \times B) \times C$$

e escreva a sua dual, isto é, a bijecção que estabelece o isomorfismo

$$A + (B + C) \cong (A + B) + C$$

da esquerda para a direita. Codifique essa função em Haskell.

17. (a) Identifique ou defina as funções f e g que testemunham o isomorfismo

$$A \times 1 \cong A$$

da esquerda para a direita e da direita para a esquerda, respectivamente (nota: assuma $1 \cong \{()\}$).

- (b) Recorrendo à função swap, como definiria a função que estabelece o isomorfismo $1 \times A \cong A$ da esquerda para a direita?
- 18. Considerando os isomorfismos bem conhecidos
 - $A^2 \cong A \times A$
 - $2 \times A \cong A + A$
 - $A \times (B \times C) \cong (A \times B) \times C$
 - $A \times (B+C) \cong (A \times B) + (A \times C)$

sintetize, justificando, o seguinte isomorfismo

$$v: A \times (1+X)^2 \to A + A \times X + A \times X + A \times X^2$$

- 19. Determine, usando as funções $swap :: X \times Y \to Y \times X$ e $distr :: X \times (Y + Z) \to X \times Y + X \times Z$, um isomorfismo entre $(A \times B + C) \times D$ e $A \times (D \times B) + D \times C$. Apresente ainda uma codificação dessa função em Haskell.
- 20. Defina em Haskell um isomorfismo entre os tipos Maybe a e Either () a.
- 21. Os tipos (a, Maybe b) e Either a (b,a) são isomorfos. Use as funções swap, distrl e as do exercício anterior para definir (em notação pointfree) as funções que testemunham esse isomorfismo.

III - Condicional

22. Prove a lei de fusão do condicional de McCarthy:

$$f \cdot (p \to g, h) = p \to f \cdot g, f \cdot h$$

23. Partindo da definição do combinador condicional de McCarthy e da propriedade

$$p? \cdot f = (f+f) \cdot (p \cdot f)?$$

prove a validade de

$$(p \to f,g) \cdot h \ = \ (p \cdot h) \to (f \cdot h), (g \cdot h)$$

IV – Exponenciais

24. Identifique quais das igualdades seguintes,

curry f a b =
$$f(a,b)$$

curry g (f a) c = curry (g .\((a,c)->(f a, c)) a c

(expressas em sintaxe Haskell) são propriedades válidas, e identifique-as, desenhando o diagrama correspondente.

25. Identifique as funções que estabelecem o isomorfismo que se segue

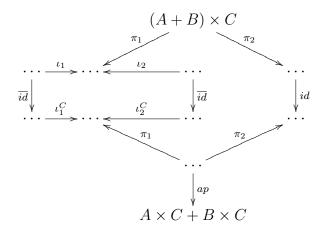
$$B^{C\times A}\cong (B^A)^C$$

e defina-as.

- 26. Mostre que se $f:A\to B$ é um isomorfismo então f^C tambem o é.
- 27. Use o resultado do exercício anterior para mostrar que $(A \times B)^C \cong (B \times A)^C$.
- 28. Demonstre as leis de fusão e reflexão da exponenciação, partindo da propriedade universal respectiva.
- 29. A função $distl: (A+B) \times C \to A \times C + B \times C$ (distributividade à esquerda) dispõe de uma definição point-free particularmente complicada:

$$distl = ap \cdot ([i_1^C \cdot \overline{id}, i_2^C \cdot \overline{id}] \times id)$$

(a) Preencha o diagrama seguinte que justifica o tipo atribuído à função.



(b) Conjecture a inversa <i>undistl</i> e a	apresente diagramas	que justifiquem o s	seu tipo.

V – Point-free na definição de funções

- 30. O Haskell permite programar com funções constantes <u>c</u> basta escrever const c. Verifique qual o tipo das expressões f . const c e const (f c), para qualquer f e c. Que mais se pode dizer sobre estas expressões funcionais? Justifique.
- 31. Considere, em Haskell, a seguinte definição recursiva da função factorial,

fac
$$0 = 1$$

fac $(n+1) = (n+1) * fac n$

Mostre que essa definição pode ser convertida na seguinte definição pointfree:

$$fac \cdot [0, succ] = [1, mul \cdot (succ \times id)] \cdot (id + \langle id, fac \rangle)$$

onde mul é um operador uncurried de multiplicação (em Haskell, designa a versão uncurried de * na class Num).

32. Considere a seguinte função em Haskell que calcula o quadrado de um número:

$$sq 0 = 0$$

 $sq (n+1) = 2*n+1 + sq n$

Mostre que sq satisfaz a equação

$$sq \cdot in = [\underline{0}, add \cdot \langle odd, sq \rangle]$$

onde $in = [\underline{0}, succ], \overline{add} = (+) e \ odd = suc \cdot add \cdot \langle id, id \rangle.$

Sugestão: Recupere o código Haskell acima a partir da conversão da equação dada para notação com variáveis.

33. Derive a versão pointwise em Haskell da função f caracterizada pela seguinte equação

$$f \cdot [\underline{0}, \text{succ}] = [\langle \underline{0}, \underline{1} \rangle, \langle \pi_2, \text{uncurry } (+) \rangle] \cdot (id + f)$$

34. Considere a função

Mostre que

$$obsNat = (id + \langle succ, id \rangle) \cdot out_{\mathbf{N}_0}$$

se verifica, onde $out_{\mathbf{N}_0}$ é o isomorfismo inverso de $in_{\mathbf{N}_0} = [\underline{0}, succ]$ em $\mathbf{N}_0 \cong 1 + \mathbf{N}_0$. Sugestão: componha ambos os membros da igualdade com $in_{\mathbf{N}_0}$.

35. Considere a seguinte definição point-free de uma função f:

$$f = [\operatorname{succ} \cdot \underline{0}, \operatorname{plus} \cdot \langle f \cdot \operatorname{pred}, f \cdot \operatorname{pred2} \rangle] \cdot \operatorname{zeroOrOne}?$$

em que

zeroOrOne
$$x=(x==0) \mid\mid (x==1)$$
 plus = uncurry $(+)$ pred2 = pred \cdot pred

Escreva uma definição de f no estilo pointwise, justificando todos os passos para a sua obtenção.

36. A seguinte função codifica um algoritmo de ordenação clássico, normalmente conhecido pelo nome de *heapsort*.

$$\mathsf{hsort} = [\mathsf{id}, \mathsf{cons} \cdot (\mathsf{id} \times (\mathsf{merge} \cdot (\mathsf{hsort} \times \mathsf{hsort})))) \cdot \mathsf{aux} \cdot \mathsf{cons}] \cdot \mathsf{out}_{\mathsf{RList}}$$

em que **merge** é a usual função de fusão de listas ordenadas; e **aux** é definida como se segue:

Escreva uma definição de hsort no estilo *pointwise*, justificando todos os passos para a sua obtenção.

Capítulo 2

Cálculo Recursivo

I – Catamorfismos

1. Para descrever documentos HTML usou-se o seguinte tipo:

(a) Desenhe o diagrama de definição de catamorfismos sobre DocHtml.

T "body" (L [S "Hello Word"])])

(b) Defina, como um catamorfismo sobre ${\tt DocHtml},$ a função

```
imprime :: DocHtml -> String
```

2. Considere a função que se segue:

```
f [] = ([],[])
f (h:t) = let (l,r) = f t in (h:r,l)
```

Determine a sua assinatura, diga por palavras suas o que calcula a função, e exprimaa como um catamorfismo.

3. A seguinte versão linear do algoritmo de Fibonacci,

é uma codificação em Haskell cuja função auxiliar f resultou do diagrama que se segue:

$$\mathbf{N} \xleftarrow{[0,succ]} 1 + \mathbf{N}$$

$$f \downarrow \qquad \qquad \downarrow id+f$$

$$\mathbf{N} \times \mathbf{N} \xleftarrow{q} 1 + \mathbf{N} \times \mathbf{N}$$

Caracterize o $gene\ g$ do catamorfismo em causa.

4. Para representar expressões aritméticas com variáveis, pode usar-se o seguinte tipo:

```
data ExpVar = Var String | Const Int | Op(BinOp,ExpVar,ExpVar)
data BinOp = Mais | Menos | Vezes | Div
```

(a) Relembre a definição

e determine tipos A e B tais que FTree A B seja isomorfo a ExpVar. Defina em Haskell os isomorfismos entre esses dois tipos de dados.

- (b) Defina como um catamorfismo a função vars :: ExpVar -> [String] que calcula a lista das variáveis que ocorrem numa expressão. Qual o valor de vars (Op(Mais,Var "x",Var "x"))?
- (c) A função subst :: String -> Exp -> Exp tem como objectivo substituir todas as ocorrências de uma variável de uma expressão por uma outra expressão. Por exemplo

isto é (na notação habitual): substituindo por 3+4 a variável x que ocorre em x-y, obtém-se a expressão (3+4)-y.

Defina como um catamorfismo sobre ExpVar a função subst v e.

5. No decorrer deste curso foi explicitada a relação entre a função foldr existente no prelúdio do HASKELL e os *catamorfismos* das listas. Em analogia com a função foldr das listas, considere a seguinte assinatura de função:

```
foldrX :: (String -> a -> a -> a) -> (Int -> a) -> X -> a
```

Conjecture um tipo de dados X para o qual a função foldrX possa ser entendida de forma análoga a foldr nas listas.

- (a) Defina a função foldrX para o tipo de dados por si escolhido.
- (b) Considere as funções seguintes,

```
f = foldrX (\x y z -> 1+y+z) (\x -> 0)

g = foldrX (\x y z -> y ++ x ++ z) (\x -> (show x))
```

Qual o tipo de cada uma das funções apresentadas? Diga resumidamente o que faz e para que serve cada uma. Dê exemplos de valores x e y de tal forma que (f x)=2 e (g y)="5 H 7".

- (c) Diga como poderia utilizar o tipo de dados X por si definido para representar funções aritméticas simples. Como representaria a expressão 5+(3*2)?
- (d) Utilize agora a função foldrX para realizar a função de cálculo de expressões.
- 6. Uma das primeiras linguagens de programação funcional foi o Lisp, que apareceu há cerca de 40 anos. Nesta linguagem existe um único suporte para representação de dados, designado por expressão-S abreviatura de expressão simbólica. Uma expressão-S é ou um valor atómico, ou uma sequência (possivelmente vazia) de expressões-S. Considera-se um átomo toda a unidade de informação indivisível, não-estruturada (i.e., atómica).

Por exemplo, são átomos os inteiros e os strings alfanuméricos, por exemplo 10, -5, a12, xyz. Dão-se a seguir exemplos de expressões-S não atómicas, escritas na própria sintaxe concreta do Lisp:

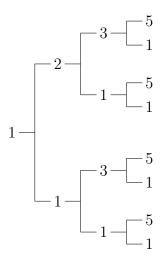
```
()
(1)
(1 um 2 dois)
(1 (2 (3 (4))))
```

Seja

a declaração de um tipo de dados em Haskell para descrever expressões-S.

Desenhe o diagrama dos catamorfismos deste tipo e exprima a operação que conta o número de átomos presentes numa expressão-S como um desses catamorfismos.

7. Para encontrar todos os divisores de um dado número, é vulgar recorrer-se a uma árvore *n*-ária construída com base nos factores primos desse número, procedendo-se depois à multiplicação dos elementos que fazem parte dos diferentes *caminhos* da árvore. Por exemplo, ao número 30 corresponde a árvore seguinte:



A multiplicação dos elementos dos seus vários *caminhos* dá como resultado todos os divisores de 30, i.e.

Considere agora o seguinte tipo indutivo que define a estrutura de uma árvore tal n-ária não vazia

a cujos catamorfismos corresponde o diagrama que se segue:

$$\begin{split} \mathsf{XTree}\, A & \stackrel{in}{\longleftarrow} A + A \times [\ \mathsf{XTree}\, A\] \\ & \downarrow^{id + id \times map\ (\mid g \mid)} \\ & [\ [\ A\]\] & \stackrel{g}{\longleftarrow} A + A \times [\ [\ [\ A\]\]\] \end{split}$$

(a) Complete a seguinte definição de uma função que deverá calcular todos os caminhos de uma árvore XTree A:

```
traces = cataXTree (either ... ...)
```

- (b) Suponha que alguém já programou uma função $f: \mathbf{N} \to \mathsf{XTree} \mathbf{N}$ que, dado um número $n \in \mathbf{N}$, constroi a respectiva árvore de primos. Defina então uma função $g: \mathbf{N} \to [\mathbf{N}]$ que lhe permita obter a lista dos divisores de um dado número $n \in \mathbf{N}$.
- 8. Nesta disciplina estudou-se um método de programação que estende a tipos indutivos polinomiais algumas construções bem conhecidas, como por exemplo, map e fold. Contudo, em lugar de folds falou-se de catas. Isto porque de um cata se obtém facilmente o respectivo fold desdobrando o seu gene nos seus componentes, explicitando constantes e fazendo o currying dos operadores com mais de um argumento por exemplo:

Defina foldLTree e foldBTree.

9. Caracterize a função que é definida por $([\underline{[]}, h])$ para cada uma das seguintes definições de h:

$$h(x, (y_1, y_2)) = y_1 ++ [x] ++ y_2$$

$$h = app \cdot (singl \times app)$$

$$h = app \cdot (app \times singl) \cdot swap$$

assumindo

$$singl \ a = [a]$$

 $app = uncurry (++)$

Qual é o tipo de dados em jogo? Justifique.

- 10. No contexto do exercício 33 do Cap. 1, defina f como um catamorfismo no tipo conveniente. Apresente os diagramas necessários.
- 11. Antes de resolver as duas alíneas desta questão analize com atenção a seguinte arquitectura para a função

$$mdc = mul \cdot fpc \cdot (fp \times fp)$$

que calcula o máximo divisor comum entre dois números naturais, conforme o diagrama

$$\mathbf{N} \times \mathbf{N} \xrightarrow{fp \times fp} \mathbf{N}^* \times \mathbf{N}^* \xrightarrow{fpc} \mathbf{N}^* \xrightarrow{mul} \mathbf{N}$$

onde

- fp calcula os factores primos de um número listados por ordem crescente, por exemplo fp 60 = [2, 2, 3, 5] e fp 42 = [2, 3, 7];
- fpc intersecta duas listas de factores primos (fpc abrevia factores primos comuns), por exemplo fpc ([2, 2, 3, 5], [2, 3, 7]) = [2, 3];
- mul multiplica os factores da lista produzida por fpc, inferindo assim o máximo divisor comum mdc (60, 42) = 2 * 3 = 6.
- (a) Complete a seguinte definição, em Haskell, da função

que é a versão curried de fpc (isto é, $fpc' = \overline{fpc}$):

- (b) Escreva mul como um catamorfismo (de listas).
- 12. A seguinte versão linear do algoritmo de Fibonacci,

é uma codificação em Haskell cuja função auxiliar f é o catamorfismo de naturais representado no diagrama que se segue:

$$\mathbf{N} \xleftarrow{[\underline{0},succ]} 1 + \mathbf{N}$$

$$f \downarrow \qquad \qquad \downarrow id+f$$

$$\mathbf{N} \times \mathbf{N} \xleftarrow{g} 1 + \mathbf{N} \times \mathbf{N}$$

Caracterize o $gene\ g$ do catamorfismo em causa.

13. A seguinte função em Haskell, extraída de Prelude.hs,

procura um dado elemento k numa lista de pares (x, y) e, se o encontrar, devolve o y correspondente.

(a) Escreva $lookup\ k$ sob a forma de um catamorfismo de listas, isto é, calcule o gene g em

$$lookup \ k = (|g|)$$

Qual o seu comportamento para o caso da chave k estar repetida na lista argumento?

- (b) Defina a função equivalente a $lookup\ k$ para árvores binárias (em BTree.hs). Qual o seu comportamento para o caso da chave k vir repetida na árvore argumento?
- 14. Recorde a biblioteca LTree.hs, a que se acrescenta a função

Que "faz" esta função? Converta-a para notação Haskell com variáveis.

15. Considere a função definida como

- (a) Defina aux como um catamorfismo.
- (b) Poderá a função media ser definida como um catamorfismo? Justifique a sua resposta.
- 16. Considere a seguinte definição duma função que calcula a média de todos os inteiros que são folhas de uma árvore binária:

```
media :: LTree Integer -> Integer
media = (uncurry div) . calc
```

Defina calc como um catamorfismo.

17. Considere a seguinte função para calcular as posições de um elemento numa lista:

```
posicoes :: (Eq a) => a -> [a] -> [Int] posicoes a l = [y | (x,y) <- zip l [1..], x == a]
```

- (a) Apresente uma versão recursiva desta função.
- (b) Reescreva a definição da função posicoes x definida na alínea anterior como um catamorfismo. Apresente os diagramas correspondentes.
- (c) Modifique o gene do catamorfismo da alínea anterior de forma a obter uma função que calcula quantas vezes um determinado elemento ocorre numa lista.
- 18. Considere a seguinte declaração de tipo em Haskell

- (a) Demonstre que o tipo DT a é isomorfo ao tipo BTree a.
- (b) Defina em Haskell, como catamorfismos de DT a e BTree a, as funções testemunhas do isomorfismo DT a \cong BTree a.
- (c) Considere a função

Explique por palavras suas porque é que, para um dado t do tipo DT a, a função (resp t) não pode ser expressa como um catamorfismo sobre listas.

19. Considere o tipo de dados

A função alt :: BTree a -> Int define-se como um catamorfimo de BTree da seguinte forma

$$\mathtt{alt} = \left(\!\left[\,\underline{0}\,,\,succ\,\ldotp\,max\,\ldotp\,\pi_2\,\right]\,\right)$$

sendo max a versão "uncurried" da função que calcula o máximo de dois inteiros.

Com base nas leis de catamorfismos traduza a função alt para a notação com variáveis.

20. Considere a seguinte função que testa se uma árvore binária está equilibrada

A função equi poderá ser definida como um catamorfismo de BTree ? Justifique a sua resposta.

21. A lei seguinte

$$\langle (|i)_{\mathsf{F}}, (|j)_{\mathsf{F}} \rangle = (|(i \times j) \cdot \langle \mathsf{F} \ \pi_1, \mathsf{F} \ \pi_2 \rangle)_{\mathsf{F}}$$

que é popularmente conhecida pelo nome de banana-split, permite combinar dois catamorfismos num só.

(a) Identique os tipos genéricos de entrada e saída da função

$$f = \langle ([g1, g2]), ([g1, g3]) \rangle$$

onde

```
g1 = const []
g2(Left a, 1) = 1
g2(Right b, 1) = b:1
g3(Left a, 1) = a:1
g3(Right b, 1) = 1
```

Faça um diagrama explicativo e descreva (sucintamente) o que a função "faz" através de um exemplo.

- (b) Aplique a lei banana-split à função f e exprima o resultado do seu cálculo em Haskell com variáveis. Qual é a vantagem desta versão da função em relação à original?
- 22. Defina como um catamorfismo sobre listas não vazias, uma função que agrupa elementos consecutivos iguais; note que, quando aplicada à lista "aaabccdddd", por exemplo, esta função deve retornar [('a',3),('b',1),('c',2),('d',4)].

II – Anamorfismos

- 23. Escreva sob a forma de um anamorfismo de listas a função que calcula a sequência de todos os inteiros pares não negativos inferiores a um dado número. Codifique o resultado em Haskell.
- 24. Apresente as funções testemunhas do isomorfismo DT a ≅ BTree a do Ex. 18, agora definidas como anamorfismos.
- 25. Considere a função

$$g:[a]\times[b]\to 1+(a\times b)\times(([a]\times[b])\times([a]\times[b]))$$

definida em Haskell como se segue (Nota: null = (==[])):

```
g = ((const ()) -|- (split g1 g2)) . (grd (null . p2))
where g1 = (head >< head)
g2 = (split (tail >< tail) (tail >< tail))
```

- (a) Desenhe o diagrama do anamorfismo do qual g é gene. Qual é o propósito desta função?
- (b) Calcule a função [g] em notação com variáveis e exprima-a em Haskell.
- 26. A seguinte função em Haskell testa se uma dada lista (não vazia) está ou não ordenada.

```
ordenada :: (Ord a) => [a] -> Bool ordenada = and . (map (uncurry (<=))) . (uncurry zip) . (split id tail)
```

(a) Mostre que esta função pode ser expressa como o seguinte anamorfismo de listas.

$$ordenada = and \cdot [g \cdot \langle id, tail \rangle]$$

Para isso defina a função g.

- (b) Obtenha uma definição equivalente e recursiva de ordenada.
- 27. Considere a seguinte função soma:

```
soma ([],x) = x

soma (x,[]) = x

soma ((a:as),(b:bs)) = (a+b):(soma (as,bs))
```

Qual o tipo da função? Exprima-a como um anamorfismo.

28. Considere as seguintes definições

(a) Defina a função unfold como um anamorfismo de listas, i.e., complete a seguinte definição

```
unfold f = anaList (g f)
where g ... = ...
```

(b) Por analogia com a função da primeira alínea (relembre também o Ex. 20 do Cap. 1), defina unfoldLTree

```
unfoldLTree :: ...
unfoldLTree f = anaLTree (h f)
    where h ... = ...
```

29. Escreva $[(id + \langle odd, id \rangle) \cdot out_F]_G$ em Haskell com variáveis e descreva o resultado da aplicação deste anamorfismo ao argumento n = 3, sendo odd a função

$$odd = suc \cdot add \cdot \langle id, id \rangle$$

e F, G os functores-base dos naturais e listas de naturais, respectivamente.

30. A função cref :: (Eq a) => [a] -> [(a,Int)] calcula, para cada elemento de uma lista, o número de vezes que ele ocorre nessa lista. Por exemplo,

cref
$$[1,2,3,1,3,1] = [(1,3),(2,1),(3,2)]$$

(a) Defina a função cref como um anamorfismo.

- (b) Considere agora uma variante desta função que, em vez de calcular o número de ocorrências, calcula as posições onde os elementos ocorrem. Explique por palavras suas por que é que esta função não pode ser descrita por uma modificação do gene da função da alínea anterior.
- 31. Considere a função seguinte:

Apresente a definição de altern como anamorfismo do tipo [Char].

32. Considere a seguinte definição:

```
minDiv :: Integral a \Rightarrow a \rightarrow a
minDiv n = head [x | x \leftarrow [2..n], n 'mod' x == 0]
```

que calcula o mínimo divisor de um número natural (maior do que 1).

Use esta função na definição de um anamorfismo factPrimos que calcula a lista (não vazia) dos factores primos de um número inteiro, maior do que 1. (Note que o tipo de dados do resultado é "listas não vazias". Apresente o diagrama dos anamorfismos para este tipo).

III – Outros Exercícios sobre Anas e Catas

33. Relembre as definições de árvores binárias e listas:

```
data Lista a = Nil | Cons (a, Lista a)
data ArvBin a = Empty | Bin (a,(ArvBin a , ArvBin a))
```

Defina a função posorder :: ArvBin a -> Lista a como:

- (a) um catamorfismo sobre árvores binárias
- (b) um anamorfismo sobre listas
- 34. Considere a seguinte declaração de tipo em Haskell

```
data Nat = Zero | Succ Nat
```

- (a) Defina as operações cata e ana para esse tipo de dados. Acompanhe essas definições com os diagramas respectivos.
- (b) O tipo apresentado é isomorfo ao tipo primitivo do Haskell [()]. Apresente a definição em Haskell das funções que testemunham esse isomorfismo.
- (c) Defina a função comp :: [a] -> Nat (determina o comprimento de uma lista) como um anamorfismo do tipo Nat.
- 35. Relembre as definições seguintes:

```
data BTree a = Empty | Node(a, (BTree a, BTree a))
data LTree a = Leaf a | Split (LTree a, LTree a)
```

Enquanto que na primeira há informação apenas em nodos intermédios (nas folhas encontram-se apenas Empty's), na segunda a informação encontra-se só nas folhas. Considere agora uma outra variante de árvores binárias — shape trees — em que se guarda apenas a forma de uma árvore. O tipo STree das shape trees pode ser definido como:

```
data STree = V | N STree STree
```

(a) Defina em Haskell as usuais funções in, out, rec, ana, e cata para o tipo STree. Desenhe os correspondentes diagramas.

(b) Defina como anamorfismos em STree as funções

i. shapeB :: BTree a -> STree
ii. shapeL :: LTree a -> STree

que devolvem a forma das árvores em causa. Por exemplo, a forma da BTree

e da LTree

Split (Leaf 'a', Split (Split (Leaf 'b', Leaf 'c'), Leaf 'd'))
é a STree

(c) Defina como um catamorfismo de BTrees a função

```
separa :: BTree a -> (STree, [a])
```

que, dada uma árvore binária de procura, devolve um par (t,c) em que t é a forma da árvore e c é a lista ordenada dos nodos da árvore.

(d) Considere a seguinte definição (cataFTree gera os catamorfismos do tipo Full Tree):

Qual o tipo de f? Qual o resultado de f (Comp (3,(Comp (2,(Unit 'a',Unit 'b')),Unit 'c')))? O que calcula a função f?

36. Considere o tipo de dados indutivo das listas não vazias:

- (a) Comece por definir inNRList, outNRList, recNRList, cataNRList e anaNRList.
- (b) Dada a função f = (const ()) -|- id, qual é o tipo de (inRList . f), onde inRList é uma função que conhece do módulo RList.hs? Desenhe os diagramas justificativos da sua resposta.
- (c) Desenhe o diagrama do catamorfismo cataNRList (inRList . f) e calcule a função recursiva definida por este catamorfismo ao nível da variável, explicando o que a função obtida faz.
- (d) Defina como catamorfismos as funções maxim e minim que calculam, respectivamente, o maior e o menor elemento de uma lista não vazia.

- (e) Defina como um catamorfismo a função maxmin :: NRList a -> (a,a) que calcula o maior e o menor elementos de uma lista não vazia.
- (f) Defina como um anamorfismo de NRList a função

que calcula os segmentos iniciais de uma lista.

37. Considere as seguintes definições em Haskell:

data Nat = Zero | Suc Nat data
$$F x = P x | C (F x)$$

Para mostrar que (Nat \times A) \cong F A devemos definir os isomorfismos

- (a) Desenhe os diagramas dos catamorfismos e anamorfismos do tipo F a.
- (b) Conjecture nat2F como um anamorfismo.
- (c) Conjecture f2Nat como um catamorfismo.
- (d) Mostre que a composição f2Nat.nat2F é na realidade a função identidade.
- 38. Considere o seguinte algoritmo *standard* para conversão de um número inteiro (não negativo) para base 2, expresso sob a forma de uma *lista de zeros ou uns*:

Por exemplo, base211 = 1011 e de facto, se se avaliar base2 11 em Haskell, obterse-á a lista [1,0,1,1].

(a) É possível definir base2 com base num anamorfismo:

$$base2 = reverse \cdot [g]$$

Identifique o gene g desse anamorfismo.

(b) Seja agora base10 a inversa de base2, a função tal que

$$base2 \cdot base10 = id$$

 $base10 \cdot base2 = id$

se verificam. Construa base10 com base num catamorfismo, i.e., identifique hem

$$base10 = (|h|).reverse$$

Sugestão: atente no exemplo seguinte:

$$base10[1,0,1,1] = (((1 \times 2) + 0) \times 2) + 1) \times 2 + 1$$

39. Considere o tipo de dados

- (a) Defina as operações cata e ana para esse tipo de dados. Acompanhe essas definições com os diagramas respectivos.
- (b) O tipo apresentado é isomorfo ao tipo primitivo do Haskell (a, [b]). Defina as funções que testemunham esse isomorfismo respectivamente como um catamorfismo e um anamorfismo do tipo FList.
- 40. Considere as definições seguintes de um tipo de árvores binárias cujos nodos são etiquetados com números inteiros, e de uma função sobre essas árvores.

$$\begin{aligned} \mathsf{data} \ \mathsf{IntBTree} &= \mathsf{Empty} \mid \mathsf{Node} \ (\mathsf{Int}, (\mathsf{IntBTree}, \mathsf{IntBTree})) \\ \mathsf{heap2list} &= \big(\!\big[\big[\big], \mathsf{cons} \cdot (\mathsf{id} \times \mathsf{merge}) \big]\!\big)_{\mathsf{IntBTree}} \end{aligned}$$

em que cons = uncurry (:) e merge : $[Int] \times [Int] \rightarrow [Int]$ é a função usual de fusão de listas ordenadas crescentemente.

- (a) Escreva uma definição *pointwise* de heap2list, justificando todos os passos para a sua obtenção.
- (b) A ideia subjacente à função heap2list é que quando aplicada a determinadas árvores, ela permite obter listas ordenadas de forma crescente. As árvores em questão (usualmente designadas por heaps) caracterizam-se pelo facto de o conteúdo de cada nó ser inferior ou igual aos conteúdos de todos os nós seus descendentes.

Tendo isto em conta, é possível escrever a função heap2list como um anamorfismo de listas. Escreva essa definição.

Sugestão: comece por definir uma função que permita combinar duas heaps.

IV – Hilomorfismos

- 41. Uma das formas de calcular n^2 , o quadrado de um número natural n, é somar os n primeiros ímpares. De facto, $1^2 = 1$, $2^2 = 1 + 3$, $3^2 = 1 + 3 + 5$, etc. Em geral, $n^2 = (2n 1) + (n 1)^2$. De acordo com esta sugestão, exprima a função sq $n = n^2$ sob a forma de um hilomorfismo de listas.
- 42. Relembre a questão 38. Uma outra forma de definir a função base2 é

Esta definição é um hilomorfismo. Sobre que estrutura? Qual das duas definições considera ser mais eficiente?

43. A seguinte função calcula a (n+1)-ésima linha do triângulo de Pascal

em que soma é a função definida no exercício 27. Por exemplo, pascal 0 é a lista [1], pascal 2 é a lista [1, 2, 1], etc, como se ilustra em baixo:

Uma outra forma de definir a função pascal seria:

```
pascal 0 = [1]
pascal (n+1) = 1:(soma ((pascal n),(tail(pascal n))))
```

Estas duas soluções correspondem a usar dois hilomorfismos sobre estruturas de dados diferentes. Quais são estas estruturas?

44. (a) Considere a seguinte definição duma função que testa se uma lista contém elementos repetidos:

```
dups :: (Eq a) => [a] -> Bool
dups [] = False
dups (h:t) = (elem h t) || (dups t)
```

Explique por palavras suas porque é que esta função não pode ser expressa como um catamorfismo sobre listas. Defina-a como um hilomorfismo.

- (b) Na sequência da alínea anterior, defina em Haskell o tipo de dados intermédio usado na definição do hilomorfismo. Mostre qual o termo desse tipo que é usado no cálculo de dups [1,2,3,1,2,3].
- 45. Considere a função

Mostre como se pode definir span como um hilomorfismo do tipo FList (cfr. Ex. 39).

- 46. Escreva a função fpc do Ex. 11 como um hilomorfismo.
- 47. Assumindo as definições

$$in = [\underline{0}, succ]$$
 $out = in^{-1}$
 $g = [\underline{1}, mul \cdot (succ \times id)]$

o functor "números naturais"

$$\left\{ \begin{array}{l} id + id \times map \ X = 1 + X \\ id + id \times map \ f = id + f \end{array} \right.$$

e o functor "listas de naturais"

$$\left\{ \begin{array}{l} \mathsf{G} \; X = 1 + \mathbf{N} \times X = id + id \times map \left(\mathbf{N} \times X\right) \\ \mathsf{G} \; f = id + id \times f = id + id \times map \left(id \times f\right) \end{array} \right.$$

complete as reticências no seguinte processo de transformação da definição *pointfree* de factorial do exercício 31 do Cap. 1 num hilomorfismo de listas:

```
 fac \cdot in = g \cdot id + id \times map \langle id, fac \rangle 
 = \{ \dots \dots \} 
 fac = g \cdot id + id \times map \langle id, fac \rangle \cdot out 
 = \{ \dots \dots \} 
 fac = g \cdot id + id \times map ((id \times fac) \cdot \langle id, id \rangle) \cdot out 
 = \{ \dots \dots \} 
 fac = g \cdot id + id \times map (id \times fac) \cdot id + id \times map \langle id, id \rangle \cdot out 
 = \{ \dots \dots \} 
 fac = g \cdot (G \ fac) \cdot id + id \times map \langle id, id \rangle \cdot out 
 = \{ \dots \dots \} 
 fac = [g, id + id \times map \langle id, id \rangle \cdot out ] 
 = \{ \dots \dots \} 
 fac = (g) \cdot [id + id \times map \langle id, id \rangle \cdot out ]
```

48. Considere a seguinte definição de uma função em Haskell:

Defina a função parte como um hilomorfismo, tornando explícito o tipo da estrutura de dados virtual.

49. Considere a definição da função sq do exercício 32 do Capítulo 1. Complete as justificações do seguinte processo de cálculo que converte sq num hilomorfismo de

listas.

$$\begin{array}{l} sq \cdot in = [\underline{0}, add \cdot \langle odd, sq \rangle] \\ \equiv \{\ldots \ldots\} \\ sq \cdot in = [\underline{0}, add] \cdot (id + \langle odd, sq \rangle) \\ \equiv \{\ldots \ldots\} \\ sq \cdot in = [\underline{0}, add] \cdot (id + odd \times sq) \cdot (id + \langle id, id \rangle) \\ \equiv \{\ldots \ldots\} \\ sq \cdot in = [\underline{0}, add] \cdot (id + id \times sq) \cdot (id + odd \times id) \cdot (id + \langle id, id \rangle) \\ \equiv \{\ldots \ldots\} \\ sq = [\underline{0}, add] \cdot (id + id \times sq) \cdot (id + \langle odd, id \rangle) \cdot out \\ \equiv \{\ldots \ldots\} \\ sq = [[\underline{0}, add], (id + \langle odd, id \rangle) \cdot out] \\ \equiv \{\ldots \ldots\} \\ sq = ([\underline{0}, add]) \cdot [(id + \langle odd, id \rangle) \cdot out] \end{array}$$

- 50. Apresente uma possível definição da função cref do exercício 30 escrita como um hilomorfismo.
- 51. Defina a função resposta = uncurry resp (cfr. exercício 18) como um hilomorfismo.
- 52. A seguir apresenta-se uma versão do famoso algoritmo de Euclides para calcular o máximo divisor comum entre dois números inteiros positivos:

mdc
$$(x,y) = if (x == y)$$
 then x
else mdc (x',y')
where $x' = (max x y) - y'$
 $y' = min x y$

- (a) Exprima esta função como um hilomorfismo, acompanhando a resposta de um diagrama elucidativo.
- (b) Defina em Haskell o tipo de dados intermédio que obteve na alínea anterior e apresente o elemento desse tipo que é calculado no cálculo de mdc (12,18)
- 53. No contexto do exercício 31, pretende-se escrever um hilomorfismo

```
alternPrint :: (Int, Bool) -> IO()
```

que imprima a sequência de caracteres gerada por altern. Para isso escreva um catamorfismo c tal que alternPrint = c.altern seja uma definição válida da função desejada.

54. Mostre que a versão *uncurried* da função de concatenação de listas que consta do Prelude do Haskell,

pode ser convertida num hilomorfismo (cujos genes não recorrem, obviamente, à função (++)).

55. Considere a seguinte função que testa se uma árvore binária está equilibrada

```
equi Empty = True equi (Node (x,(e,d))) = equi e && equi d && abs (alt e - alt d) <= 1
```

Defina equi como um hilomorfismo.

56. Considere a seguinte função bubble:

- (a) Escreva bubble como um *hilomorfismo*. Defina em Haskell e em C o respectivo tipo de dados intermédio.
- (b) O tipo de dados intermédio obtido deve ser isomorfo a (Maybe a, [(Bool,a)]). Diga qual seria, neste tipo, a estrutura intermédia correspondente ao cálculo de

57. Seja

```
factores :: Integral a => a -> [(a,Int)]
```

a combinação das funções dos exercícios 32 e 22 num hilomorfismo (i.e., a função que calcula a decomposição em factores primos de um dado número inteiro maior do que 1). Calcule a versão *pointwise* dessa função, i.e., mostre que

```
factores n = if m == n then [(n,1)]
else if m == a then (a,b+1):ab
else (m,1):(a,b):ab
where m = minDiv n
((a,b):ab) = factores n 'div' m
```

58. Sejam

$$g_a = (\underline{()} + \langle \mathsf{pred}, \mathsf{pred2} \rangle) \cdot \mathsf{zeroOrOne}?$$
 $g_c = [succ \cdot \underline{0}, \mathsf{plus}]$
 $h = (|g_c|) \cdot |[g_a]|$

- (a) Desenhe o diagrama correspondente ao hilomorfismo h e declare em Haskell o seu tipo intermédio. Qual o valor deste tipo correspondente ao cálculo de h 4?
- (b) Considere a seguinte definição recursiva point-free:

$$f = [\operatorname{succ} \cdot \underline{0}, \operatorname{plus} \cdot \langle f \cdot \operatorname{pred}, f \cdot \operatorname{pred2} \rangle] \cdot \operatorname{zeroOrOne}?$$

em que

zeroOrOne
$$x=(x==0) \mid\mid (x==1)$$
 plus = uncurry $(+)$ pred2 = pred \cdot pred

Prove a equivalência h = f, justificando todos os passos.

59. A seguinte função em Haskell

```
sqrt' p x = loop p x 1 
 where loop p x r = let r'= (r + x / r) / 2
 in if abs(r - r') < p
 then r' else loop p x r'
```

calcula a raíz quadrada de um número x com erro p. Por exemplo,

```
> sqrt' 0.01 2
1.41422 :: Double
```

- (a) Represente loop p x como um hilomorfismo e faça um diagrama explicativo.
- (b) Defina em Haskell o tipo de dados indutivo intermédio deste hilomorfismo (aquele que é saída do anamorfismo e entrada do catamorfismo) e represente o valor dessa estrutura para a situação em que *loop* é invocado de *sqrt'* 12.
- 60. A seguinte função codifica um algoritmo de ordenação clássico, normalmente conhecido pelo nome de *heapsort*.

```
\mathsf{hsort} = [\mathsf{id}, \mathsf{cons} \cdot (\mathsf{id} \times (\mathsf{merge} \cdot (\mathsf{hsort} \times \mathsf{hsort})))) \cdot \mathsf{aux} \cdot \mathsf{cons}] \cdot \mathsf{out}_{\mathsf{RList}}
```

em que merge é a usual função de fusão de listas ordenadas; e aux é definida como se segue:

- (a) Defina hsort como um hilomorfismo e desenhe o diagrama correspondente.
- (b) Declare em Haskell o tipo intermédio deste hilomorfismo e calcule o valor deste tipo que corresponde ao cálculo de hsort[10, 5, 9, 1, 8, 2, 4, 6, 7]?

V– Hilomorfismos e Classes Algorítmicas Standard

61. O fragmento de código Haskell que se segue define parcialmente um componente de programação (módulo) Haskell que estudou:

```
inX = either Leaf Split

outX (Leaf a) = i1 a
outX (Split (t1,t2)) = i2 (t1,t2)

cataX a = a . (recX (cataX a)) . outX

hyloX a c = cataX a . anaX c
```

- (a) Identifique, definindo-o, o tipo de dados paramétrico X, e acrescente ao fragmento dado as definições, que faltam, de recX e anaX.
- (b) Complete a definição do operador functorial map associado ao tipo de dados X:

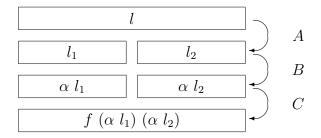
```
instance Functor X where map f = \dots
```

(c) Identifique quais dos seguintes algoritmos se definem nesse módulo como hilomorfismos do tipo X, identificando, quanto aos outros, os módulos a que pertencem:

Função	Algoritmo	Módulo (*.hs)
mSort	Merge sort	LTree.hs
hanoi	Torres de Hanoi	
dfac	Duplo factorial	
qSort	Quick sort	
fac	Factorial	
fib	Série de Fibonacci	
iSort	Odernação por inserção simples	

(d) Uma das vantagens de organizar o conhecimento algorítmico segundo o método estudado nesta disciplina é que se podem obter, dentro da mesma classe algorítmica, novos algoritmos pela simples combinação ou substituição de genes. Que função se obtém de mSort substituindo-lhe um dos genes (qual?) pela função catalTree g, onde g = (either id (uncurry max))? Faça um diagrama explicativo e converta-a, por cálculo, para Haskell com variáveis.

62. O seguinte desenho pretende descrever graficamente um algoritmo α de ordenação de listas bem conhecido:



- (a) Identifique α , bem como as suas fases A, B e C e a função f. Codifique esta última em Haskell.
- (b) Descreva o mesmo algoritmo sob a forma de um hilomorfismo de um particular tipo indutivo estudado nas aulas desta disciplina.
- 63. Pretende-se obter uma função que some os elementos de uma lista com eficiência semelhante à do algoritmo *quicksort*, i.e. do hilomorfismo

```
qSort = hyloBTree inord qsep
-- = (cataBTree inord) . (anaBTree qsep)
```

da biblioteca BTree.hs.

Qual a componente do hilomorfismo a modificar por forma a converter qSort na função pretendida? Justifique a sua resposta explicitando essa modificação.

64. (Resolva depois do Ex. 34 do Cap.1) Na biblioteca RList.hs a função factorial é apresentada como o hilomorfismo

```
fac = hyloRList (either (const 1) mul) obsNat
    where mul(x,y) = x*y
    obsNat 0 = Left ()
    obsNat (n+1) = Right (n+1,n)
```

Será a seguinte definição alternativa

```
fac' = hyloRList (either (const 1) g) obsNat'
where g(n,m) = (n+1) * m
   obsNat' 0 = Left ()
   obsNat' (n+1) = Right (n,n)
```

equivalente a fac? Prove que o é, de facto, seguindo e justificando o raciocínio que se segue:

$$fac' = \llbracket [\underline{1}, mul \cdot (succ \times id)], (id + \langle id, id \rangle) \cdot out_{\mathbf{N}_0} \rrbracket$$

$$\equiv \{ \dots \dots \}$$

$$fac' = [\underline{1}, mul \cdot (succ \times id)] \cdot (id + id \times fac') \cdot (id + \langle id, id \rangle) \cdot out_{\mathbf{N}_0}$$

$$\equiv \{ \dots \dots \}$$

$$fac' = [\underline{1}, mul] \cdot (id + succ \times id) \cdot (id + id \times fac') \cdot (id + \langle id, id \rangle) \cdot out_{\mathbf{N}_0}$$

$$\equiv \{ \dots \dots \}$$

$$fac' = [\underline{1}, mul] \cdot (id + id \times fac') \cdot (id + succ \times id) \cdot (id + \langle id, id \rangle) \cdot out_{\mathbf{N}_0}$$

$$\equiv \{ \dots \dots \}$$

$$fac' = [\underline{1}, mul] \cdot (id + id \times fac') \cdot (id + \langle succ, id \rangle) \cdot out_{\mathbf{N}_0}$$

$$\equiv \{ \dots \dots \}$$

$$fac' = [\underline{1}, mul] \cdot (id + id \times fac') \cdot obsNat$$

$$\equiv \{ \dots \dots \}$$

$$fac' = [[\underline{1}, mul], obsNat]$$

$$\equiv \{ \dots \dots \}$$

$$fac' = fac$$

65. Considere o algoritmo *mergesort*. Neste contexto, indique o resultado de se aplicar ao resultado de anaLTree lsplit [1,2,3,4] a seguinte função:

```
f = cataLTree (inLTree . (id -|- swap))
```

66. Recorde a formulação como um hilomorfismo do algoritmo quicksort

```
qSort = hyloBTree inord qsep
-- = (cataBTree inord) . (anaBTree qsep)
```

que conhece da biblioteca BTree.hs, onde ocorrem os "genes"

```
inord = either (const []) join

qsep [] = Left ()
qsep (h:t) = Right (h,(s,l)) where (s,l) = part (<h) t</pre>
```

e as funções auxiliares

Pretende-se uma nova versão qSort' deste algoritmo que, para além de ordenar a lista argumento, lhe remove os elementos repetidos.

- (a) Defina qSort' a partir do hilomorfismo hyloBTree inord qsep, alterando apenas o gene qsep.
- (b) Repita a alínea anterior mudando agora apenas o gene inord.
- (c) Comente a eficiência das duas versões alternativas das alíneas anteriores, sem se esquecer de abordar a situação seguinte: qSort' 1, para 1 tal que nub 1 = [1] e length 1 = 100.

VI – Cálculo com Funções Recursivas

67. A igualdade que se segue é conhecida pelo nome de banana-split e traduz uma permutatividade célebre entre splits e catamorfismos.

$$\langle (|g|), (|k|) \rangle = (|\langle g \cdot \mathsf{F} \pi_1, k \cdot \mathsf{F} \pi_2 \rangle)|$$

- (a) Verifique que ambos os membros da igualdade exibem o mesmo tipo.
- (b) Mostre ainda que a lei se pode escrever da forma alternativa seguinte:

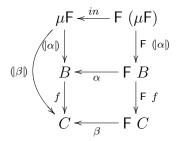
$$\langle (g), (k) \rangle = ((g \times k) \cdot \langle \mathsf{F} \pi_1, \mathsf{F} \pi_2 \rangle)$$

(c) A função que calcula a média dos elementos de listas de números naturais

$$media = div \cdot \langle soma, comp \rangle$$

combina dois catamorfismos: soma = ([0, add]) e $comp = ([0, succ \cdot \pi_2])$. Aplique à função media a lei anterior e traduza a função resultado para a notação com variáveis. Qual é a vantagem desta última em termos de eficiência?

68. Use a lei de fusão-cata



para provar a validade do seguinte facto, em Haskell:

$$\text{texttt} \{ x + \text{foldr} (+) y = \text{foldr} (+) (x+y) \}.$$

Sugestão: interprete foldr como um catamorfismo de listas e faça f = (x+).

69. Uma das operações conhecidas sobre listas é a da inversão:

(a) Calcule a definição de *invl*, dada acima em Haskell, a partir do seguinte catamorfismo:

$$invl = (\underbrace{[nil, uconc \cdot swap \cdot (singl \times id)]}_{q})$$

onde nil = [] e uconc = uncurry(++), apoiando a sua resposta por um diagrama explicativo.

(b) Converta para notação com variáveis a propriedade

$$invl \cdot uconc = uconc \cdot (invl \times invl) \cdot swap$$

e complete as igualdades seguintes por forma a exprimirem também propriedades válidas:

$$invl \cdot singl = \dots$$
 $uconc \cdot (\dots) = cons$

em que cons(a, l) = a : l.

(c) Complete as justificações da seguinte prova da propriedade involutiva de *invl*:

$$invl \cdot invl = id$$

$$\Leftrightarrow \qquad \{ \dots \dots \}$$

$$invl \cdot \langle |g| \rangle = \langle |in| \rangle$$

$$\Leftrightarrow \qquad \{ \dots \dots \}$$

$$invl \cdot g = in \cdot (id + id \times invl)$$

$$\Leftrightarrow \qquad \{ \dots \dots \}$$

$$invl \cdot [nil, uconc \cdot swap \cdot (singl \times id)] = in \cdot (id + id \times invl)$$

$$\Leftrightarrow \qquad \{ \dots \dots \}$$

$$[invl \cdot nil, invl \cdot uconc \cdot swap \cdot (singl \times id)] = in \cdot (id + id \times invl)$$

$$\Leftrightarrow \qquad \{ \dots \dots \}$$

$$[nil, uconc \cdot (invl \times invl) \cdot swap \cdot swap \cdot (singl \times id)] = in \cdot (id + id \times invl)$$

$$\Leftrightarrow \qquad \{ \dots \dots \}$$

$$[nil, uconc \cdot (invl \cdot singl \times invl)] = in \cdot (id + id \times invl)$$

$$\Leftrightarrow \qquad \{ \dots \dots \}$$

$$[nil, uconc \cdot (singl \times invl)] = in \cdot (id + id \times invl)$$

$$\Leftrightarrow \qquad \{ \dots \dots \}$$

$$[nil, cons \cdot (id \times invl)] = in \cdot (id + id \times invl)$$

$$\Leftrightarrow \qquad \{ \dots \dots \}$$

$$[nil, cons] \cdot (id + id \times invl) = in \cdot (id + id \times invl)$$

$$\Leftrightarrow \qquad \{ \dots \dots \}$$

$$[nil, cons] \cdot (id + id \times invl) = in \cdot (id + id \times invl)$$

$$\Leftrightarrow \qquad \{ \dots \dots \}$$

$$[nil, cons] \cdot (id + id \times invl) = in \cdot (id + id \times invl)$$

$$\Leftrightarrow \qquad \{ \dots \dots \}$$

$$[nil, cons] \cdot (id + id \times invl) = in \cdot (id + id \times invl)$$

70. No contexto do exercício 40, seja countNodes a função assim definida:

```
countNodes Empty = 0
countNodes (Node(x,(e,d)) = succ ((countNodes e) + (countNodes d))
```

Prove, justificando todos os passos, a igualdade

$$countNodes = length \cdot heap2list$$

- N.B. Deverá aplicar a lei de fusão dos catamorfismos. Assuma como válida a equivalência $length \cdot merge = (uncurry(+)) \cdot (length \times length)$.
- 71. Considere a função que realiza a partição de uma lista s em duas outras listas que recolhem, respectivamente, os elementos de s que verificam ou falham um determinado predicado p:

partition
$$s = \langle filter p, filter \neg p \rangle$$

Exprima esta função como um catamorfismo, por aplicação da respectiva lei de fusão.

VII – Outros Tópicos

- 72. Podemos representar os números interios (não negativos) como listas do tipo singular (i.e. o tipo [()] do Haskell).
 - (a) Defina em Haskell as funções de representação e abstracção

repres :: Int -> [()] abstr :: [()] -> Int

- (b) Codifique funções que calculem a soma e multiplicação de inteiros na representação sugerida.
- 73. Uma árvore de pedigree (Pa) descreve um animal (a) por exemplo, um canídeo e indica quais os seus ascendentes conhecidos (o pai e/ou a mãe), o seu pedigree, e assim sucessivamente:

$$Pa \cong a \times (1 + Pa) \times (1 + Pa)$$

- (a) Codifique o tipo Pa em Haskell.
- (b) Uma possível alternativa para a codificação da informação requerida na questão anterior seria:

Codifique em Halkell as funções que estabelecem o isomorfismo entre ambos os tipos de dados.

74. A habitual definição da função factorial

$$\begin{array}{rcl} \mathit{fac} & 0 & = & 1 \\ \mathit{fac} & (n+1) & = & (n+1) \times (\mathit{fac} \; n) \end{array}$$

pode ser calculada a partir do diagrama que se segue

$$\begin{array}{c|c}
\mathbf{N} & \stackrel{in}{\longleftarrow} 1 + \mathbf{N} \\
fac \downarrow & \downarrow id + \langle id, fac \rangle \\
\mathbf{N} & \stackrel{g}{\longleftarrow} 1 + (\mathbf{N} \times \mathbf{N})
\end{array}$$

onde $in = [\underline{0}, succ]$ e $g = [\underline{1}, mul \cdot (succ \times id)]$.

Repare que o diagrama é um tudo nada mais elaborado do que o habitual catamorfismo sobre **Nat**. De facto, é um caso particular de *paramorfismo*. No caso geral, dado um tipo indutivo $T \cong \mathsf{F}\ T$, o paramorfismo de g relativamente ao functor F , designado por $\langle g \rangle_{\mathsf{F}}$ é tal que

$$T \xleftarrow{in} F T$$

$$\langle g \rangle \downarrow \qquad \qquad \downarrow F \langle id, \langle g \rangle \rangle$$

$$C \xleftarrow{g} F (T \times C)$$

que traduz a seguinte propriedade universal:

$$h = \langle g \rangle \iff h \cdot in = g \cdot \mathsf{F} \langle id, h \rangle$$

- (a) Escreva a definição de fac como um paramorfismo.
- (b) A partir da propriedade universal deduza a regra de **reflexão-para**:

$$id = \langle in \cdot \pi_1 \rangle$$

- (c) Sabendo que uma das formas de calcular n^2 , o quadrado de um número natural n, é somar os n primeiros ímpares $1^2=1$, $2^2=1+3$, $3^2=1+3+5$, etc, $n^2=(2n-1)+(n-1)^2$ exprima a função sq $n=n^2$ sob a forma de um paramorfismo em ${\bf Nat}$.
- 75. Considere a seguinte função que utiliza um parâmetro de acumulação para calcular a média de uma lista de inteiros:

Note que a média de uma lista l é calculada como media l (0,0). Defina esta função media como um catamorfismo (de ordem superior).

Capítulo 3

Monads

1. Na programação funcional é vulgar a ocorrência de funções parciais, i.e., funções indefinidas para algum dos seus argumentos. Por exemplo, a divisão é parcial pois n/0 é um valor indefinido, ou excepção. As excepções são vulgarmente assinaladas através de mensagens de erro, estendendo-se o codomínio da função por forma a fornecer strings explicativos. Em Haskell, por exemplo,

```
(/) :: Double -> Double

pode ser estendida a

dv :: (Double,Double) -> Error Double
dv(n,0) = Err "Nem pense em dividir por 0!"
dv(n,m) = Ok (n / m)

onde

data Error a = Err String | Ok a deriving Show

Outro exemplo ocorre no processamento de listas

hd [] = Err "Lista vazia!"
hd (a:_) = Ok a
```

Para evitar a proliferação arbitrária de condições de teste de excepções e seu processamento pode definir-se um combinador de composição de funções parciais da forma seguinte:

```
(.!) :: (a -> Error b) -> (c -> Error a) -> c -> Error b g .! f = errh . (fmap g) . f
```

assumindo um combinador de excepções errh (=error handler)

е

(a) Qual o tipo de *errh*? Escreva a mesma função em notação sem variáveis, acompanhada de um diagrama explicativo, com base no isomorfismo

$$\texttt{Error}\, a \cong \texttt{String} + a$$

testemunhado pela função in = [Err, Ok].

(b) Calcule a definição em Haskell de *fmap* a partir da interpretação do diagrama que se segue:

$$\begin{array}{ll} a & \operatorname{Error} a \overset{in}{\longleftarrow} \operatorname{String} + a \\ \downarrow^f & f^{map} f \middle\downarrow & \downarrow^{id+f} \\ b & \operatorname{Error} b \overset{\longleftarrow}{\longleftarrow} \operatorname{String} + b \end{array}$$

(c) Preencha as reticências ...A... a ...F... na seguinte prova de functorialidade de fmap:

$$\begin{array}{l} \mathit{fmap}\,(f \cdot g) = (\mathit{fmap}\,f) \cdot (\mathit{fmap}\,g) \\ & \equiv \dots A \dots \\ (\mathit{fmap}\,(f \cdot g)) \cdot \mathit{in} = (\mathit{fmap}\,f) \cdot (\mathit{fmap}\,g) \cdot \mathit{in} \\ & \equiv \dots B \dots \\ (\mathit{fmap}\,(f \cdot g)) \cdot \mathit{in} = (\mathit{fmap}\,f) \cdot \mathit{in} \cdot (\mathit{id} + g) \\ & \equiv \dots C \dots \\ (\mathit{fmap}\,(f \cdot g)) \cdot \mathit{in} = \mathit{in} \cdot (\mathit{id} + f) \cdot (\mathit{id} + g) \\ & \equiv \dots D \dots \\ (\mathit{fmap}\,(f \cdot g)) \cdot \mathit{in} = \mathit{in} \cdot (\mathit{id} + f \cdot g) \\ & \equiv \dots E \dots \\ (\mathit{fmap}\,(f \cdot g)) \cdot \mathit{in} = (\mathit{fmap}\,(f \cdot g)) \cdot \mathit{in} \\ & \equiv \dots F \dots \end{array}$$

(d) Defina Error como instância da classe Monad, isto é, preencha as reticências em

		return				
		>>=				
2.	"ver	nterpretação de comandos é vulgar disponibilizar-se um modo de execução dito bose" sempre que uma função ou comando, ao executar, "explica" o que está a c. A opção "-v" é muitas vezes usada para esse efeito.				
	gran exen prin pode	secução "verbose" é também muito utilizada em "debug", permitindo ao pronador acompanhar o trajecto de uma execução até à ocorrência de um erro, por aplo. Em programação imperativa (eg. C), a adição de instruções de saída tipo atf é uma forma primitiva de introduzir verbosidade. Em Haskell, esse processo e ser sistematizado através do recurso a uma mónada particular que prevê "logs" tos explicativos) anexos ao resultado de funções:				
	data	a Verbose a = Verb (a, Text)				
	<pre>type Text = [String]</pre>					
	-	:: Text -> (a -> b) -> a -> Verbose b verbose apply t f a = Verb(f a,t)				
	(a)	Com base no seguinte exemplo de composição (monádica) entre duas funções "verbose",				
		<pre>Verbose> ((vap ["First succ: ok!"] succ) .!</pre>				
		complete a seguinte definição da mónada subjacente:				
		instance Monad Verbose where				
		return				
		>>=				

instance Monad Error where

- (b) Defina Verbose como instância da classe Functor.
- 3. Dê definições para as funções f_1 a f_9 da seguinte tabela, onde se apresentam três tipos paramétricos de dados em Haskell que são instâncias da classe Monad:

F a		return	(>>=)	μ
Maybe	a	f_1	f_2	f_3
[a]		f_4	f_5	f_6
Error	a	f_7	f_8	f_9

onde data Error a = Err String | Ok a.

4. Considere a seguinte definição de funções de transformação de estado.

```
data ST estado valor = ST estado -> (estado, valor)
```

(a) Complete a seguinte definição:

```
instance Monad (ST estado) where
  return a = ST (\s -> ...)
  (ST g) >>= f = ST (\s -> ...)
```

- (b) Para esta instância de Monad, defina a multiplicação μ .
- (c) Defina ST s como uma instância da classe Functor.
- 5. Considere o problema de se construir, a partir de uma lista arbitrária de tipo a, uma lista com o mesmo comprimento de tipo [(a,Bool,Int)] em que o booleano corresponde à verificação (ou não) de um predicado, e o inteiro corresponde a uma contagem dos elementos que verificaram (ou não) o predicado, do fim para o início da lista.

Por exemplo:

```
> ocorrencias (<5) [1,3,5,7,2,5,8,9,4]
[(1,True,4),(3,True,3),(5,False,5),(7,False,4),(2,True,2),
  (5,False,3),(8,False,2),(9,False,1),(4,True,1)]</pre>
```

O problema pode ser resolvido com o auxílio de um par auxiliar (Int,Int) em que se vai contando o número de elementos que verificaram ou não o predicado:

Uma solução alternativa para este problema recorre a uma mónade de estado:

```
data Trans a = Trans ((Int,Int) -> ((Int,Int) , a))
instance Monad Trans where ... -- [assuma definicao habitual]
```

(a) Complete a definição da versão monádica das funções ocorr e ocorrencias:

- (b) Resolva uma variante deste problema em que a contabilização dos elementos que verificam / não verificam o predicado é feita do início para o fim da lista.
- 6. Para captar o tipo das funções que transformam estado definiu-se o seguinte tipo de dados

```
data ST s a = ST \{ st :: s \rightarrow (a,s) \}
```

- (a) Defina (ST s) como uma instância da classe Monad.
- (b) Usando o monade de transformação de estados construa uma função para etiquetar uma árvore binária, marcando cada nodo com um número correspondente à ordem pela qual o nodo é visitado numa travessia *inorder*.
- 7. Mostre que, para toda a mónade F, se tem

$$(\mathsf{F}\ f)\ x = do\ \{\ a\ \leftarrow x\ ;\ return(f\ a)\ \}$$

8. Recorde o tipo de dados

que consta de uma biblioteca que estudou nesta disciplina.

(a) Defina como um catamorfismo deste tipo a função de multiplicação

$$\mu : LTree(LTree\ a) \rightarrow LTree\ a$$

que permita encarar LTree como uma mónade.

NB: acompanhe a sua resposta com um diagrama explicativo.

(b) Qual a correspondente unidade (função return em Haskell)? Mostre que

$$\mu \cdot return = id$$

9. Complete a demonstração que se segue do facto

$$(\mathsf{F} f) \ x = do \{ a \leftarrow x ; \ return(f \ a) \}$$

válido para toda a mónade F:

$$do \{ a \leftarrow x ; return(f a) \}$$

$$= \{ \dots (justifique) \dots \}$$

$$x >>= \lambda a . return(f a)$$

$$= \{ \dots (justifique) \dots \}$$

$$x >>= (return \cdot f)$$

$$= \{ \dots (justifique) \dots \}$$

$$(\mu \cdot \mathsf{F} (return \cdot f)) x$$

$$= \{ \dots (justifique) \dots \}$$

$$(\mu \cdot (\mathsf{F} return) \cdot (\mathsf{F} f)) x$$

$$= \{ \dots (justifique) \dots \}$$

$$(id \cdot (\mathsf{F} f)) x$$

$$= \{ \dots (justifique) \dots \}$$

$$(if f) x$$

10. O seguinte código diz respeito a uma função label que a partir de uma árvore de folhas de inteiros, produz uma outra árvore com a mesma forma, em que o conteúdo de cada folha é substituído pela sua soma com os conteúdos de todos as folhas à sua esquerda. Por exemplo, label (Node (Leaf 1) (Node (Leaf 2) (Leaf 3))) resulta em Node (Leaf 1) (Node (Leaf 3) (Leaf 6)). Assumindo que o tipo Estado foi já apropriadamente declarado como instância da classe Monad, complete o código em A e B.

11. Se pedir ao GHC informações sobre a class Monad,

```
Prelude> :i Monad
```

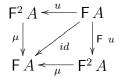
obterá

```
-- Monad is a class
class Monad m :: (* -> *) where {
    (>>=) :: forall a b. m a -> (a -> m b) -> m b;
    (>>) :: forall a b. m a -> m b -> m b {- has default method -};
    return :: forall a. a -> m a;
    fail :: forall a. String -> m a {- has default method -};
}
```

Idenfifique qual das funções disponibilizadas por esta classe corresponde à seguinte função f, em Haskell

$$f x y = (x >>= return) >>= (const y)$$

Sugestão: Poderá ser-lhe útil recordar das aulas teóricas, o diagrama



12. A definição em Haskell que se segue

```
mfold k f [] = k
mfold k f (h:t) = do { b <- mfold k f t ; f h b }</pre>
```

estende o combinador \mathtt{foldr} no contexto de uma mónade arbitrária. Qual o tipo mais geral de mfold ? Complemente a sua resposta indicando instâncias da sua aplicação a habitantes dos tipos monádicos [a] e $\mathit{Maybe}\ a$.